

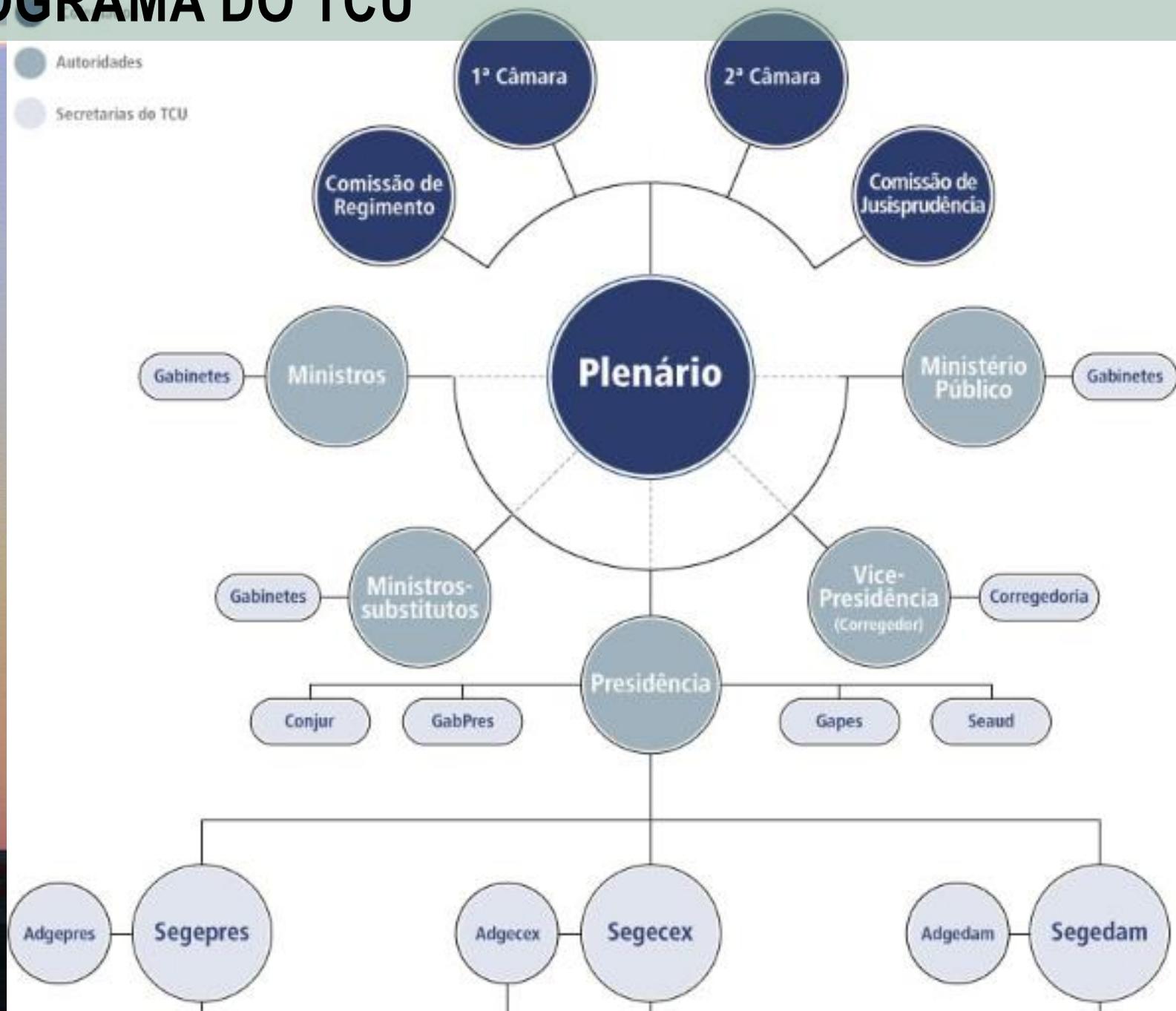
O NOVO RITO NO TCU DE ANÁLISE DOS PROCESSOS DE DESESTATIZAÇÃO - IN 81/2018

Nicola Espinheira da Costa Khoury
Coinfra/Segecex/TCU

Outubro/2018

ORGANOGRAMA DO TCU

- Autoridades
- Secretarias do TCU



ESTRUTURA DA COINFRA

COINFRA

SIOB

ASSESSORIA



**SEINFRA
URBANA**



**SEINFRA
ELÉTRICA**



**SEINFRA
PETRÓLEO**



**SEINFRA
PORTO
FERROVIA**



**SEINFRA
RODOVIA
AVIAÇÃO**

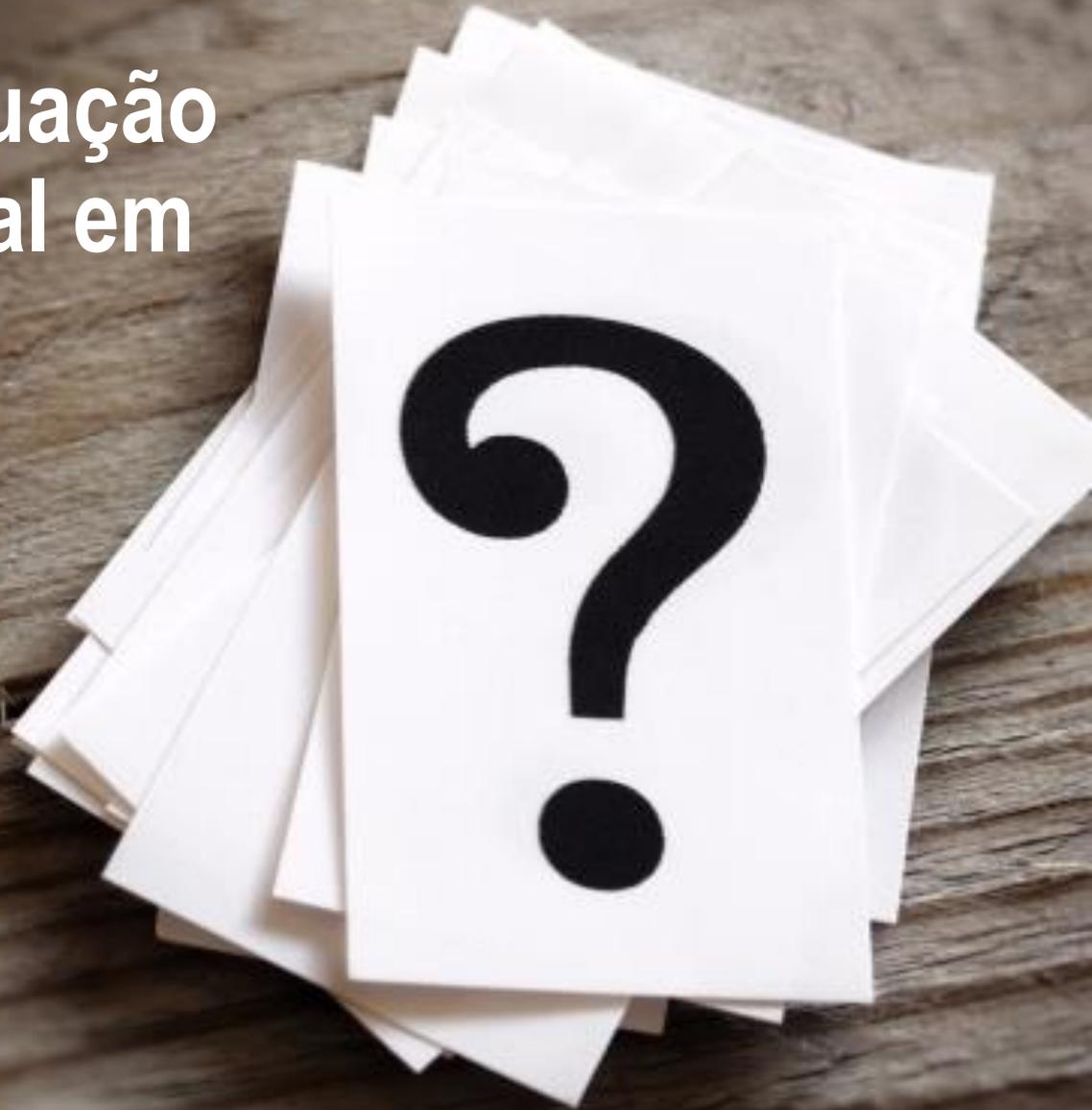


**SEINFRA
COM**



**SEINFRA
OPERAÇÕES**

**Qual o foco da atuação
do governo federal em
infraestrutura?**



Bom dia, Nicola Espinheira da Costa Khoury!

Nesta edição: [Estudo de infraestrutura](#) | [Tecnologia Ferroviária](#) | [Diário Oficial](#) | [Fique de Olho](#)
[Clipping](#)

LEVANTAMENTO DO GOVERNO FALA EM NECESSIDADE DE INVESTIR R\$ 8,7 TRI EM INFRAESTRUTURA EM 20 ANOS

Jade Abreu, da Agência iNFRA

Para eliminar o “hiato de investimento” (a diferença entre o investimento acumulado e o necessário), o Brasil precisa investir R\$ 8,7 trilhões em infraestrutura até 2038. A estimativa é do estudo Desafio ao Aumento do Investimento Privado em Infraestrutura no Brasil, feito pela secretaria de Assuntos Estratégicos do Governo Federal. O trabalho está disponível [neste link](#).



PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS - PPI EM ANDAMENTO

Rodovias



9

5 Licitações
4 Estudos

Terminais portuários



24

20 arrendamentos
2 autorizações de investimentos
1 renovação antecipada
1 Cessão Onerosa (Bel-06)

Energia elétrica



18

Geração : 1
Prorrogação

14 Lotes Transmissão

Desestatizações:
• 2 Distribuidoras
• 1 Eletrobrás

Óleo e Gás



2

1 Partilha de Pré-Sal
1 Oferta Permanente

Mineração



4

4 Concessões de exploração de Direitos Minerários

Aeroporto



17

13 Concessões
4 Alienações

Ferrovias



12

5 Renovações
3 Concessões
4 Investimentos em malhas de interesse da União

COMAER



1

1 Concessão Administrativa - Parceria Público-Privada (PPP)

LOTEX



1

1 Concessão Direito de Exploração

Casa da Moeda



CMB

1

1 Desestatização

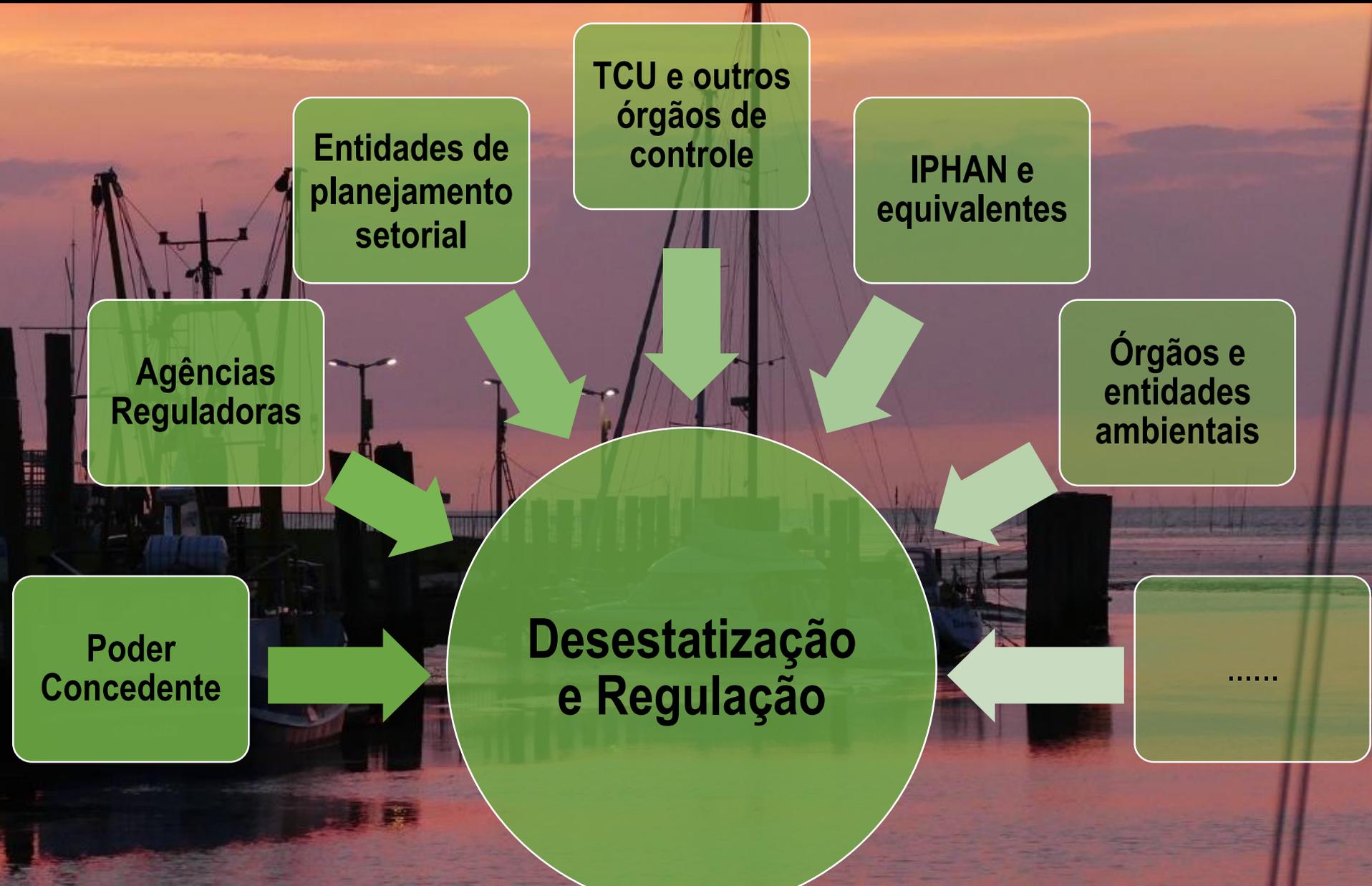
Abastecimento



2

2 Desestatizações
CEASAMINAS
CASEMG

AGENTES ENVOLVIDOS



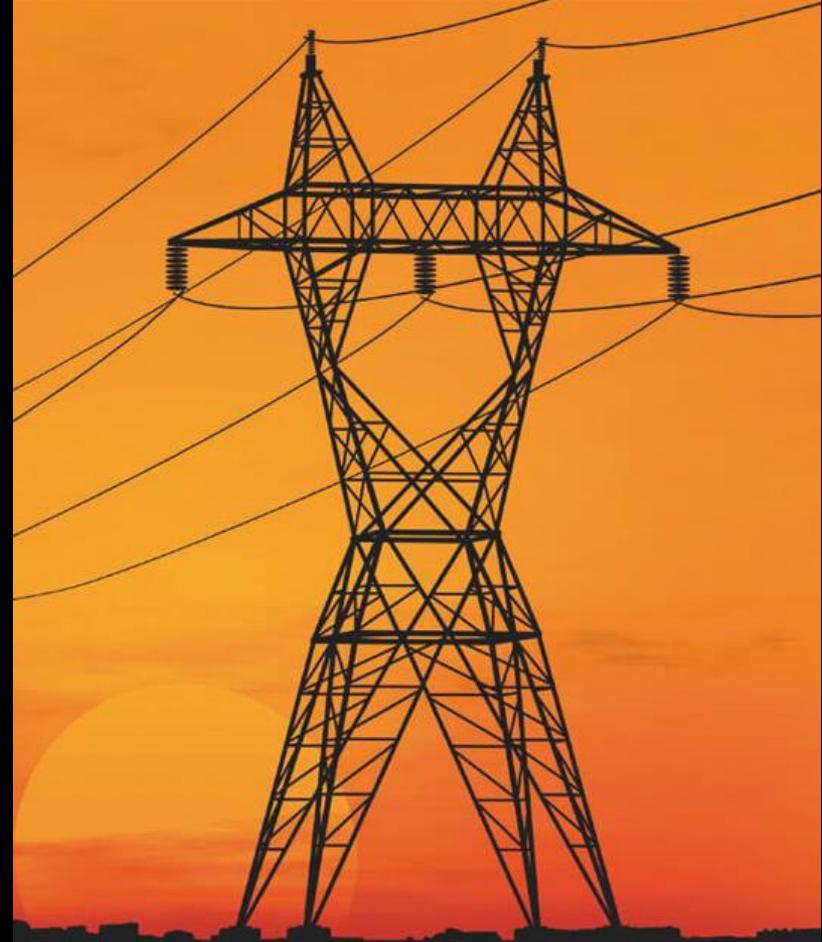
**Como o TCU atua
nessa área?**



INSTRUÇÃO NORMATIVA IN 81/2018

fiscalização dos processos de desestatização

- ✓ **CONSOLIDOU AS INS 27/1998, 46/2004 E 52/2007;**
- ✓ **ESTABELECEU O FIM DOS MÚLTIPLOS ESTÁGIOS;**
- ✓ **ESTIPULOU O ENVIO DOS EXTRATOS PARA O TCU COM ANTECEDÊNCIA PARA VIABILIZAR O PLANEJAMENTO DA FISCALIZAÇÃO;**



INSTRUÇÃO NORMATIVA IN 81/2018

fiscalização dos processos de desestatização

- ✓ POSSIBILITOU A SELEÇÃO PARA FISCALIZAÇÃO PELO TCU DAS DESESTATIZAÇÕES DE MAIOR RISCO;
- ✓ DEFINIU O PRAZO PARA O ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA EM RELAÇÃO À PUBLICAÇÃO DO EDITAL;
- ✓ DEFINIU O PRAZO PARA UNIDADE TÉCNICA REMETER A PROPOSTA DE MÉRITO PARA O RELATOR.



FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

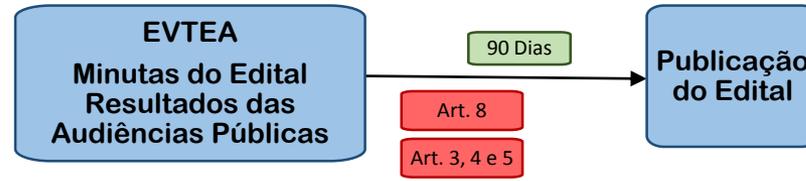
FLUXO ATUAL

Poder Concedente Novas Desestatizações	
Prorrogações/Renovações	
Tribunal de Contas da União - TCU	
	

FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

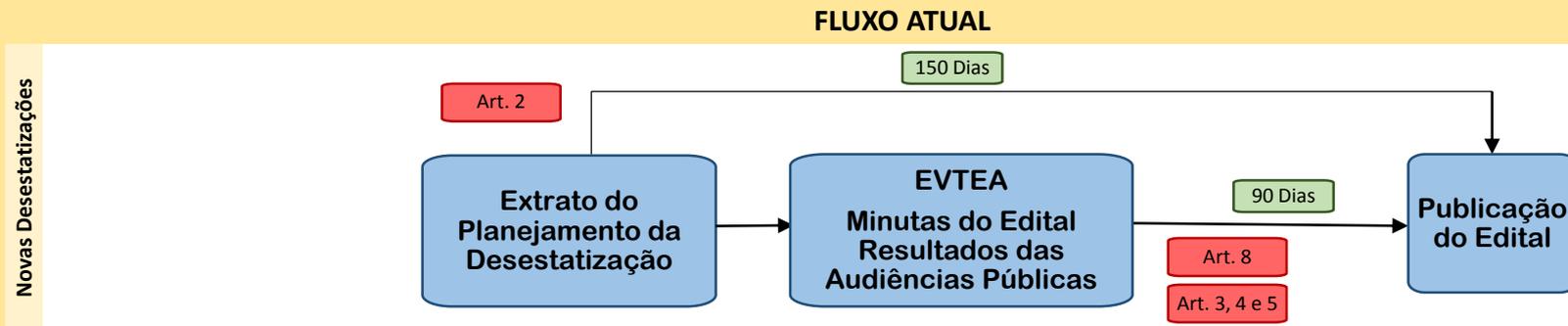
FLUXO ATUAL

Novas Desestatizações



- ✓ **EVTEA – ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL;**
- ✓ **MINUTAS DO EDITAL COM ANEXOS;**
- ✓ **MINUTA DO CONTRATO E CADERNO DE ENCARGOS;**
- ✓ **RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS; E,**
- ✓ **DEMAIS DOCUMENTOS PARA A FORMALIZAÇÃO DA DESESTATIZAÇÃO, LISTADOS NOS ARTS. 3º, 4º OU 5º.**

FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)



ENVIO AO TCU DO EXTRATO EM 150 DIAS, CONTENDO:

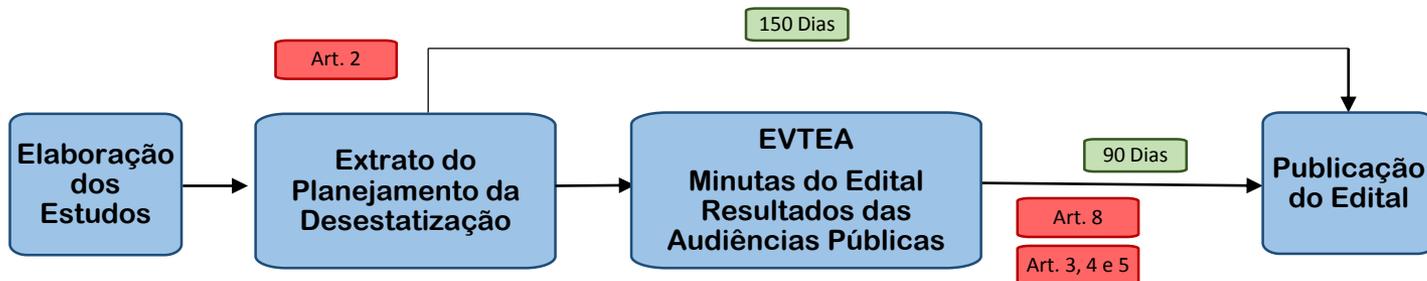
- ✓ DESCRIÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO;
- ✓ PREVISÃO DE INVESTIMENTOS;
- ✓ RELEVÂNCIA;
- ✓ LOCALIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS; E,
- ✓ CRONOGRAMA DO PROCESSO LICITATÓRIO.

PRAZO MÉDIO ESTIMADO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DO PPI

Setor	Prazo médio	Observações
Aeroportos	120 dias	Estudos elaborados via PMI.
Energia	12 meses	Essa estimativa considera apenas os projetos de distribuição de energia
Mineração	120 dias	Estudos contratados pela CPRM via RDC.
Óleo e Gás	De 6 a 12 meses	Estudos de viabilidade econômica elaborados pela ANP. EIA/RIMAs na área de Óleo e Gás são elaborados num prazo médio de 12 meses.
Ferrovias	12 meses	
Rodovias	De 180 a 300 dias	Projetos complexos podem ter prazo médio de 300 dias.
Portos	30 dias	EPL elabora os estudos do setor de Portos.

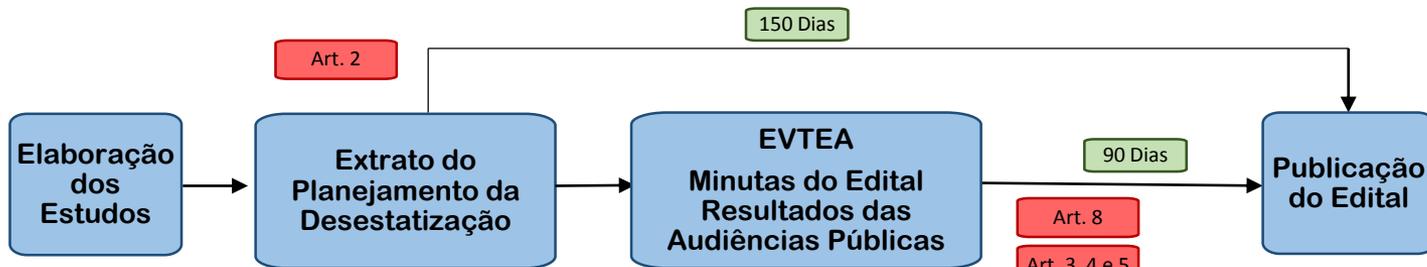
FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

FLUXO ATUAL



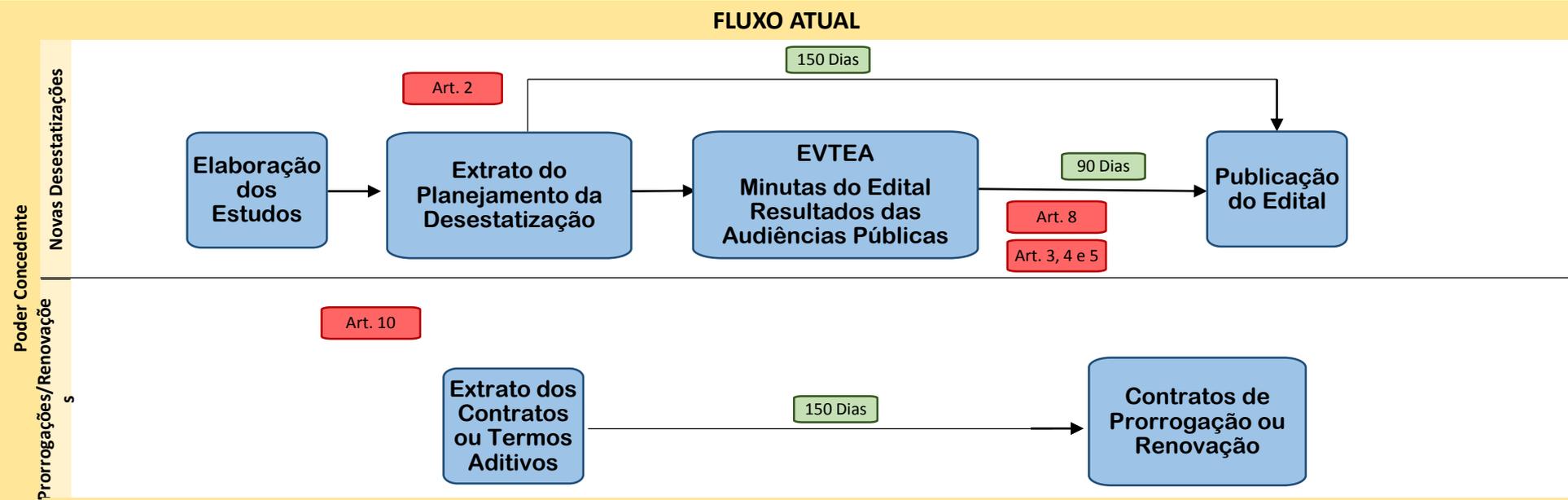
FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

FLUXO ATUAL



Contratos de Prorrogação ou Renovação

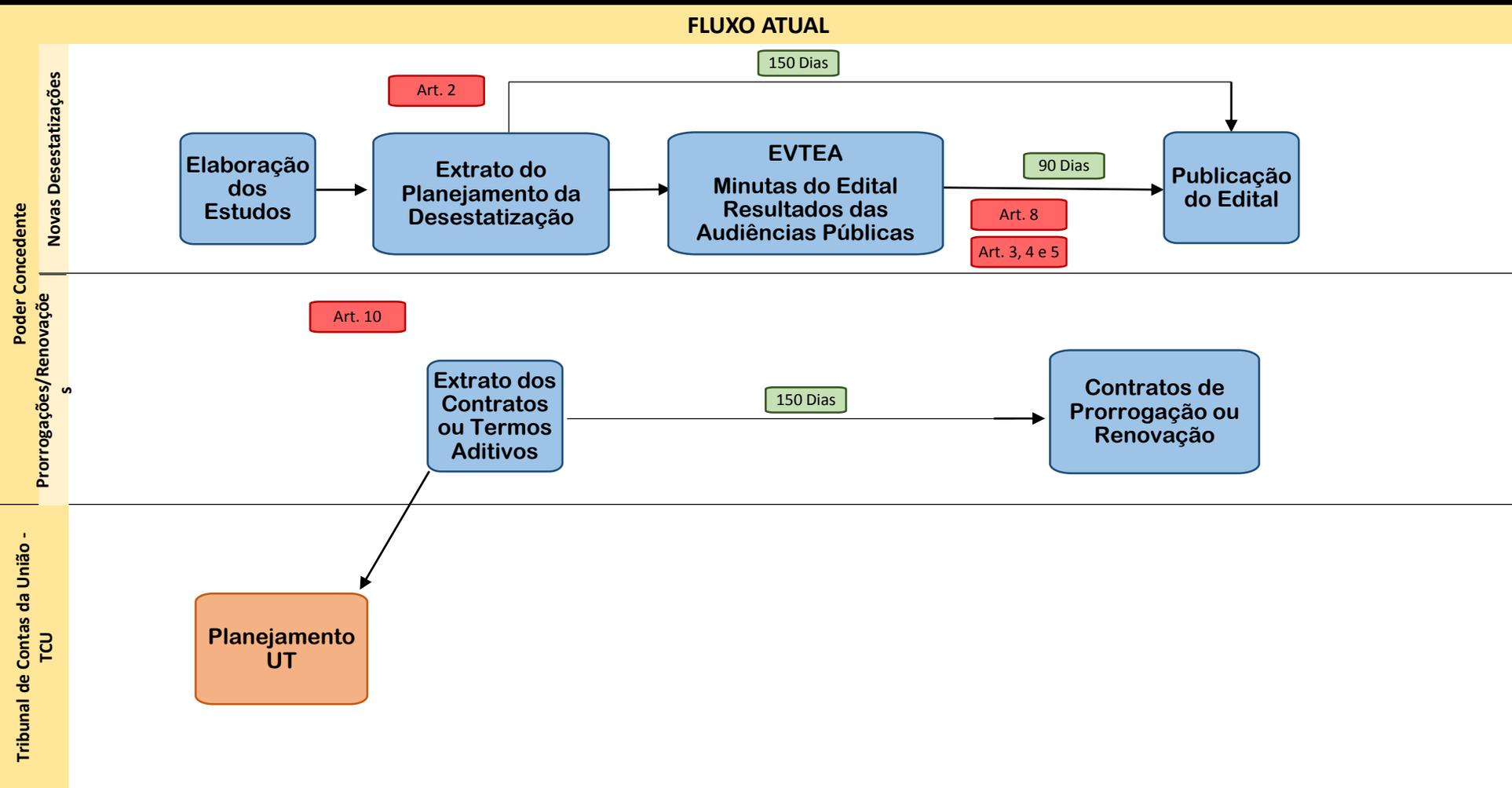
FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)



ENVIO AO TCU DO EXTRATO, CONTENDO:

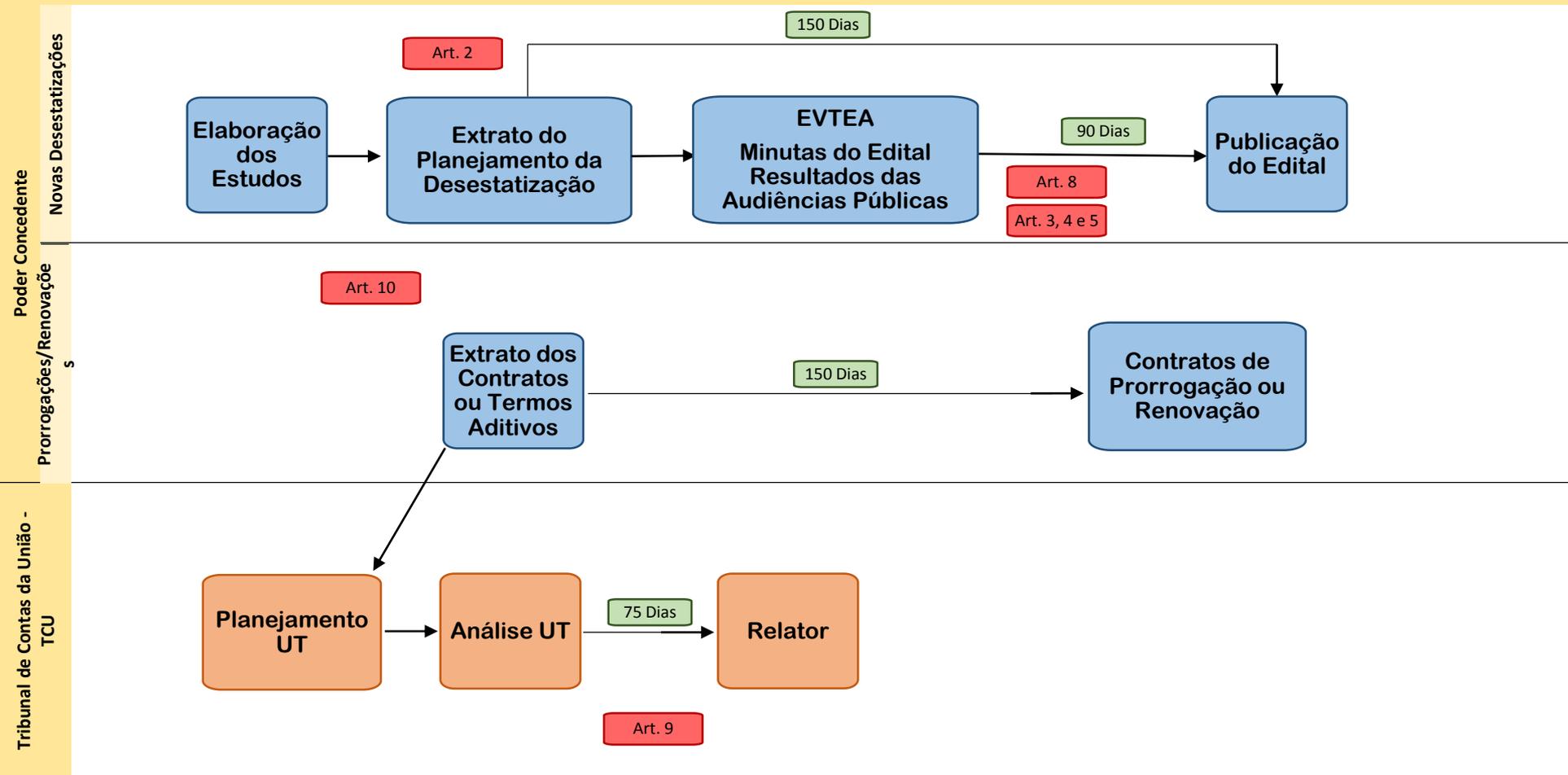
- ✓ DESCRIÇÃO SUCINTA DO OBJETO;
- ✓ CONDICIONANTES ECONÔMICAS;
- ✓ LOCALIZAÇÃO;
- ✓ CRONOGRAMA DA PRORROGAÇÃO E NORMAS AUTORIZATIVAS.

FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)



FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

FLUXO ATUAL



ANÁLISE TÉCNICA E JULGAMENTO PELO TCU

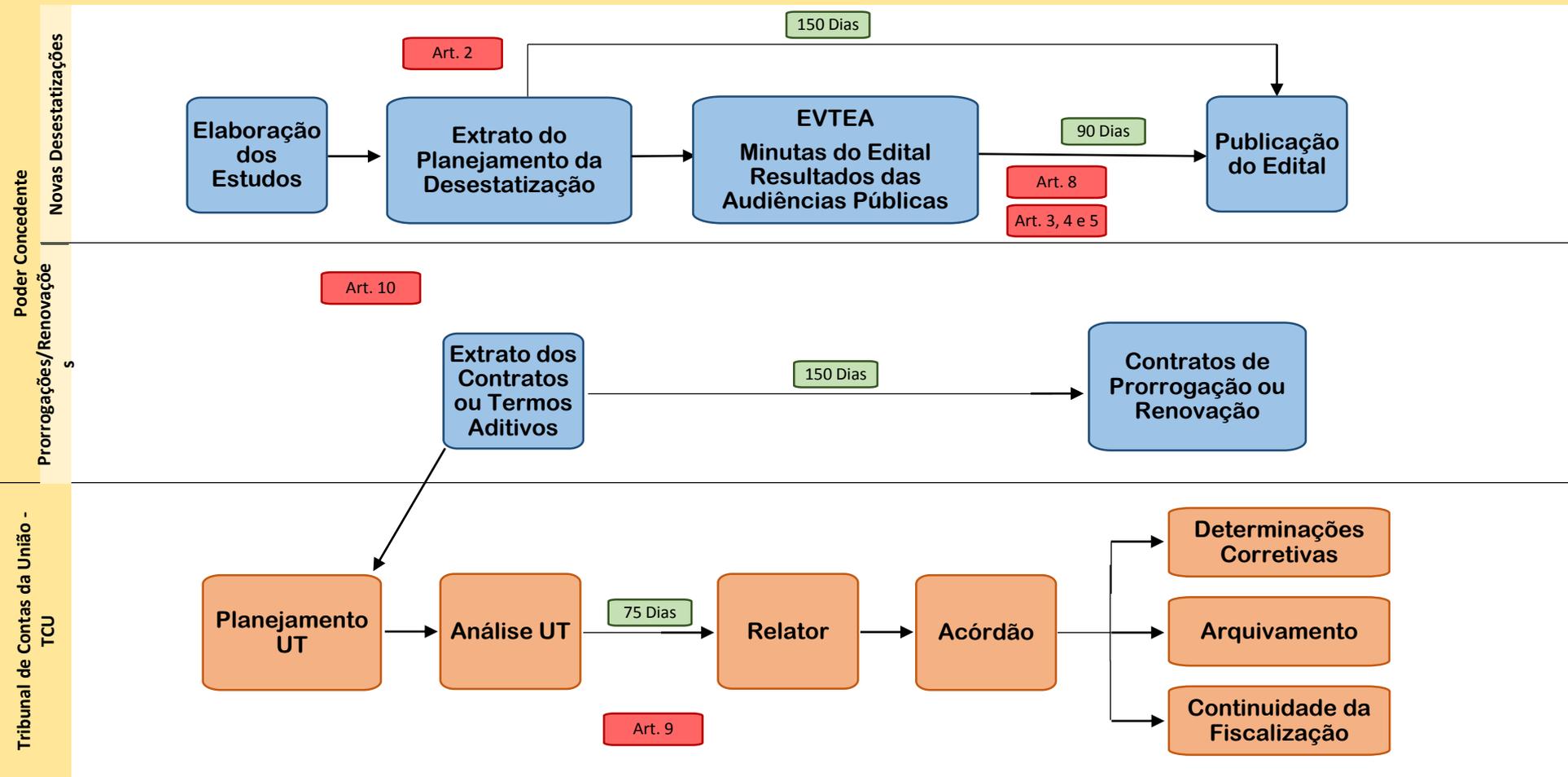
The background of the slide features a silhouette of an offshore oil rig against a bright orange sunset sky. The sun is a large, glowing orb on the right side of the horizon, casting a warm glow over the scene. The rig's complex structure, including a tall derrick and various platforms, is visible against the bright light.

A unidade técnica do TCU deverá remeter a proposta de mérito para o Relator em até 75 dias do recebimento de todos os documentos do processo de acompanhamento da desestatização.

Art.

FLUXO DE ANÁLISE DAS DESESTATIZAÇÕES (IN 81/2018)

FLUXO ATUAL



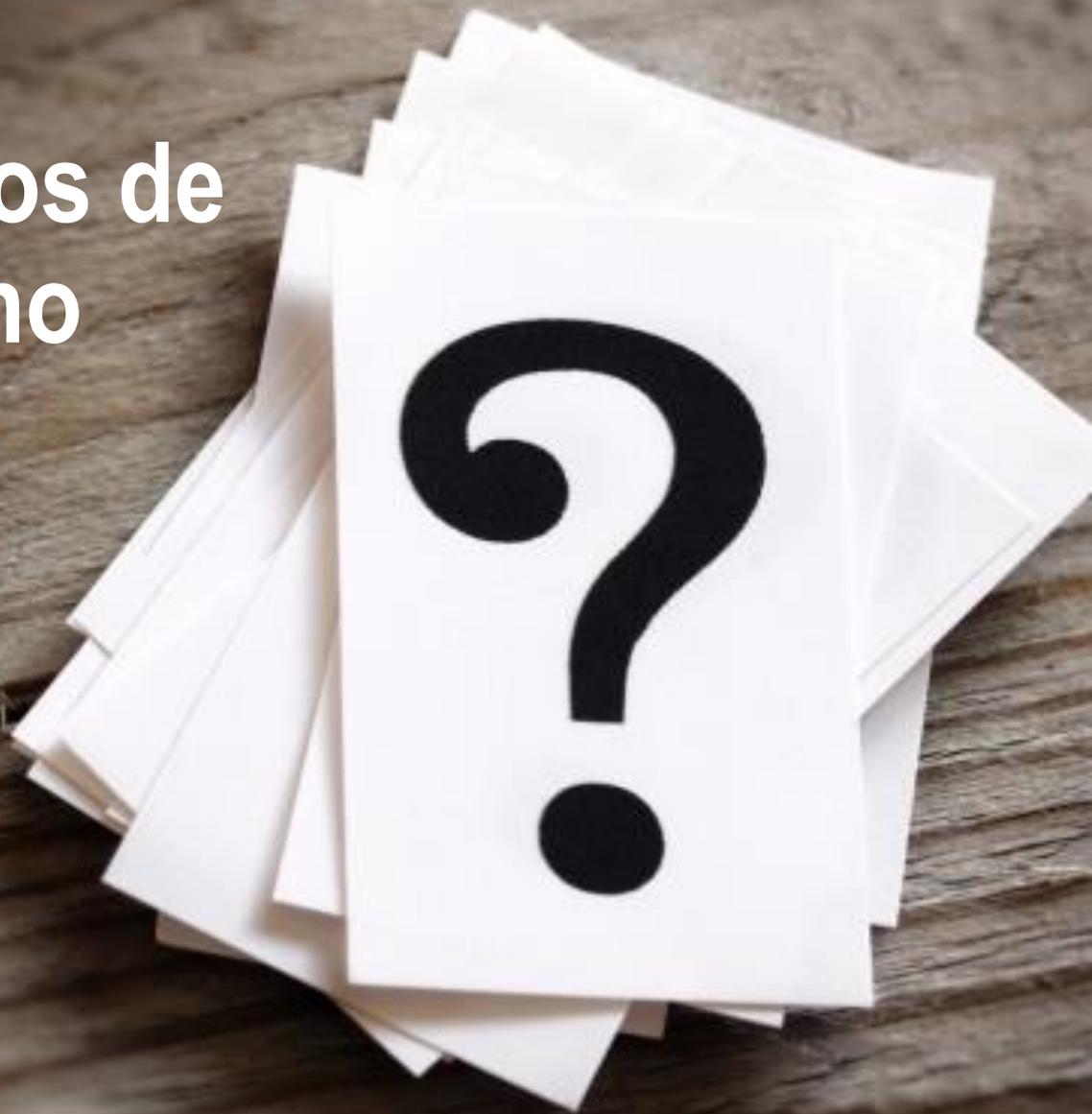
O que mudou?



SÍNTESE:

- ✓ **POSITIVOU PRÁTICAS DE ACORDO COM A REALIDADE;**
- ✓ **SIMPLIFICOU O RITO DE ANÁLISE PELO TCU;**
- ✓ **COMPILOU O 1º E 2º ESTÁGIOS;**
- ✓ **ESTABELECEU A SELEÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS A SEREM FISCALIZADOS;**
- ✓ **DEFiniu ANTECEDÊNCIA DE 90 DIAS PARA ENVIO DOS DOCUMENTOS (antes eram 30, 45 e 60 de acordo com a materialidade e a tipologia do empreendimento);**
- ✓ **A ALTEÇÃO DE PRAZO NÃO AFETA O ANDAMENTO DOS PROCESSOS – PROJETOS COMPLEXOS SÃO ELABORADOS COM ANTECEDÊNCIA.**

**Quais os números de
desestatização no
TCU?**





1. PROCESSOS ABERTOS NO TCU – BIÊNIO 2017-2018

ANO	SETOR	QTD	UNIDADE TÉCNICA
2017	COMUNICAÇÕES	1	SeinfraCOM
2018	MINERAÇÃO	1	SeinfraCOM
2017	ENERGIA ELÉTRICA	2	SeinfraElétrica
2018	ENERGIA ELÉTRICA	5	SeinfraElétrica
2017	PETRÓLEO	3	SeinfraPetróleo
2018	PETRÓLEO	4	SeinfraPetróleo
2017	PORTOS	6	SeinfraPortoFerrovia
2018	PORTOS	4	SeinfraPortoFerrovia
2017	RODOVIA	1	SeinfraRodoviaAviação
2018	RODOVIA	1	SeinfraRodoviaAviação
2018	AVIAÇÃO	1	SeinfraRodoviaAviação
	TOTAL	29	



2. PROJETOS EM ANÁLISE NO TCU

SETOR	PROJETO
Energia	Desestatização da Eletrobrás Lotes de linha de transmissão
Mineração	Direitos Minerários da CPRM
Aeroportos	12 aeroportos
Portos	Terminal Granéis Líquidos - Vitória/ES 3 Terminais (AE10, AE11 e AI01) - Cabedelo/PB Terminal VDC12 - Vila do Conde/PA 5 Terminais (BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08, BEL 09) - Belém/PA
Rodovias	BR 364/365 MG/GO
Ferrovias	Prorrogação: Malha Paulista



3. PROJETOS COM PREVISÃO DE SEREM PROTOCOLADOS NESTE ANO

SETOR

PROJETO

Energia

Lotes de linha de transmissão

Portos

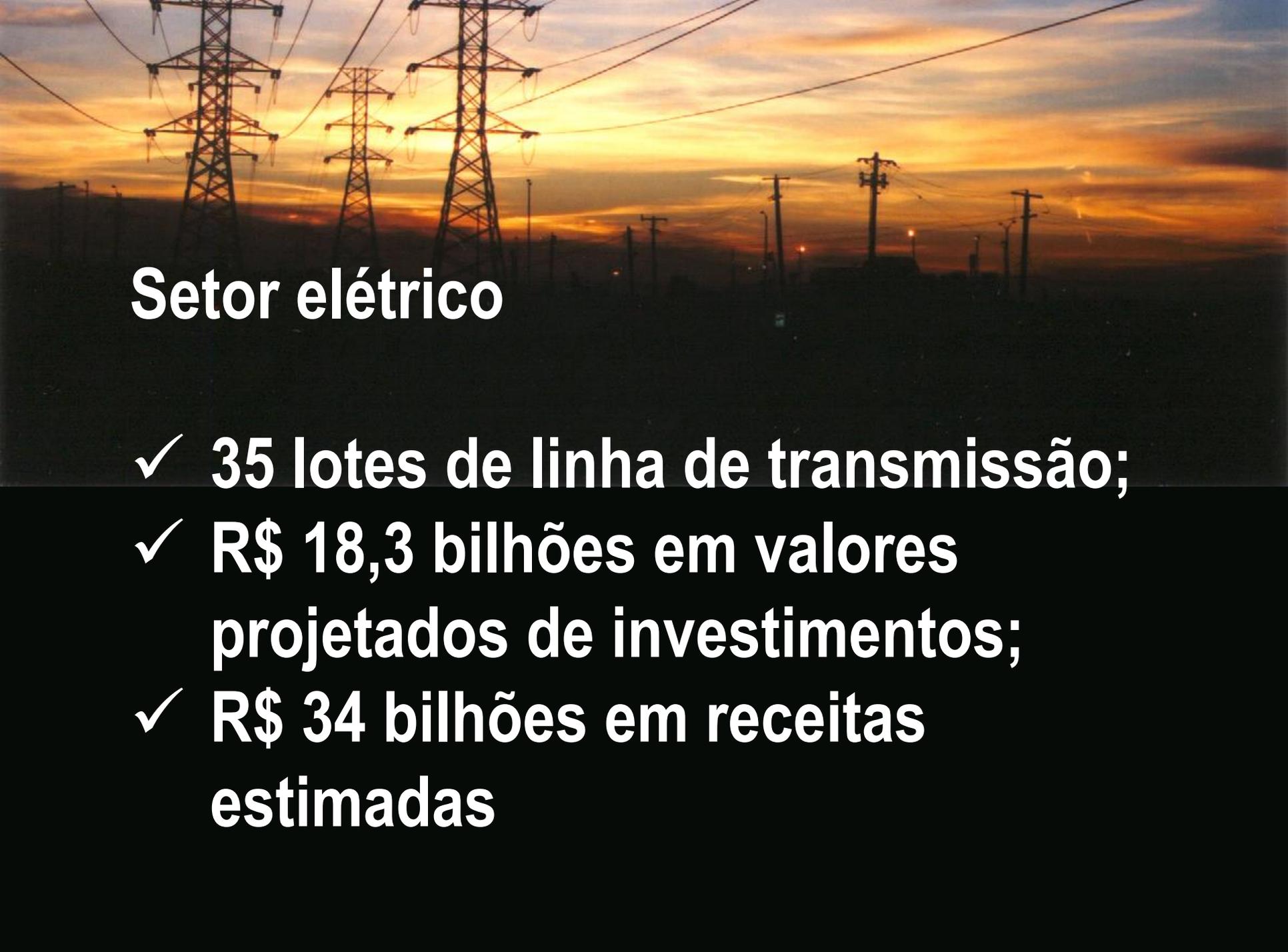
1 terminal em Santos/SP
2 terminais em Suape/PE

Rodovias

BR 101 SC e BR 153 TO/GO

Ferrovias

Ferrogrão
Prorrogação da Estrada de Ferro Carajás (EFC)
Prorrogação da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM)
Malha Regional Sudeste (MRS)
Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA)
Concessão: Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)



Setor elétrico

- ✓ **35 lotes de linha de transmissão;**
- ✓ **R\$ 18,3 bilhões em valores projetados de investimentos;**
- ✓ **R\$ 34 bilhões em receitas estimadas**

Acórdão 288/2016-TCU-Plenário

Repercussão da decisão

TCU determina que Aneel eleve preço dos leilões de linhas de transmissão

Edson Silva - 22.mar.2013/Folha



Linha de transmissão que vai de Rondônia a Araraquara, em São Paulo

MACHADO DA COSTA
DE BRASÍLIA

17/02/2016 © 19h00

MENU

G1

ECONOMIA

17/02/2016 20h00 - Atualizado em 17/02/2016 20h00

Leilão de transmissão terá taxa de retorno mais alta, determina TCU

Previsto para março, certame vai leiloar 12,8 mil km de linhas. Para tribunal, medidas evitam desinteresse por parte dos investidores.

Fábio Amato
Do G1, em Brasília



O **Tribunal de Contas da União** (TCU) determinou nesta quarta-feira (17) que a Agência Nacional de Energia Elétrica (**Aneel**) refaça estudos para elevar a taxa de retorno que será garantida às empresas que vencerem o leilão para construção de novas linhas de transmissão de energia, programados para 2015.

Programado inicialmente para março, o leilão deve ser o maior do tipo já realizado no país. Ele prevê a construção de 12.811 quilômetros de novas linhas para escoar energia gerada por usinas, além de 34 subestações. O investimento previsto é de R\$ 23,2 bilhões.

Os estudos apresentados pela Aneel garantem uma taxa de retorno de 8,3% sobre o capital investido. Mas o TCU considerou pouco, principalmente diante do cenário de crise da economia brasileira, que provoca incertezas nos investidores.

Para evitar que haja falta de interesse nos lotes que serão oferecidos, portanto, o tribunal determinou à Aneel, entre outras medidas, a "reprecificação" da Receita Anual Permitida (RAP) teto prevista.

Acórdão 288/2016-TCU-Plenário

Repercussão da decisão

mercado marcas da crise | imp

Aneel acata TCU e marca para abril primeiro leilão de transmissão no ano

Edson Silva - 22.mar.2013/Folhapress

leia também

Aneel nega reajustes de tarifas de Eletrop

Agência Nacional de Energia Elétrica / Sala de Imprensa / ANEEL conclui com sucesso leilão de mais de 6 mil km de linhas de transmissão

LEILÃO

ANEEL conclui com sucesso leilão de mais de 6 mil km de linhas de transmissão

Foram arrematados 21 dos 24 lotes ofertados, o que representa R\$11,6 bilhões em investimentos em transmissão

Autor: ASSESSORIA DE IMPRENSA
Publicação: 28/10/2016 | 16:2
Última modificação: 31/10/2016 | 11:29

Tweetar

G+

A segunda etapa do Leilão de Transmissão Nº 13/2015 foi concluída com sucesso pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O certame negociou 21 lotes de empreendimentos localizados nos seguintes estados: Bahia, Ceará, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte. A licitação, realizada nesta sexta-feira (28/10) na BM&FBOVESPA em São Paulo, propiciou a contratação de 6126 km de linhas de transmissão e 6 mil mega-volt-ampères (MVA) de potência de subestações. Com o resultado positivo do certame haverá investimentos em torno de R\$ 11,6 bilhões em transmissão.

O leilão apresentou deságio médio de 12,07% ao preço inicial ofertado. Isso significa que a receita dos empreendedores para exploração dos investimentos ficará menor que o previsto inicialmente, contribuindo para modicidade tarifária de energia. A Receita Anual Permitida* contratada ficou em R\$ 2,1 bilhões. A negociação das linhas propiciará a geração de 25.658 empregos.

A grande vencedora do leilão foi a Equatorial Energia S/A. A empresa arrematou sete lotes (8,9,12,14,15,16 e 23) no certame. O maior deságio do leilão de 27,99% ocorreu no lote 9 e a maior disputa aconteceu no lote 21 arrematado pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica

ECONOMIA

Q BUSCAR

Leilão da Aneel termina com 31 de 35 lotes arrematados e R\$ 12,7 bi em investimentos

Deságio médio ficou em 36,5%, desconto 3 vezes maior que o do último leilão. Na média, cada lote foi disputado por 7 empresas, contra 4 na última edição.

f t

Por Luísa Melo, G1
24/04/2017 09h46 - Atualizado 25/04/2017 09h18



Petróleo

- ✓ 16 blocos em 4 rodadas de partilha de produção;
- ✓ R\$ 16 bilhões em bônus de assinatura ofertados;
- ✓ Até 260% de ágio médio do excedente em óleo nas partilhas de produção



Rodovia - Acórdão 1.174/2018 – TCU-P

- ✓ R\$ 676 milhões de redução nas despesas de capital;
- ✓ R\$ 420 milhões de redução nos custos operacionais;
- ✓ 6,5% redução da tarifa teto do pedágio.



**FISCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO DO LOTE RODOVIÁRIO
DA RODOVIA DE INTEGRAÇÃO DO SUL (RIS)**

**Como o TCU tem
atuado?**



INTERLOCUÇÃO ENTRE O TCU E AGENTES EXTERNOS

- ✓ **ANTECIPAR O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE;**
- ✓ **REALIZAR AS ANÁLISES DAS DESESTATIZAÇÕES NOS PRAZOS ESTABELECIDOS NAS INSTRUÇÕES NORMATIVAS VIGENTES;**
- ✓ **ESTABELEECER UM DIÁLOGO TÉCNICO FREQUENTE PARA ASSEGURAR A TRANSPARÊNCIA NO ANDAMENTO DOS PROCESSOS;**
- ✓ **ESCLARECER O PAPEL DO TCU PARA ATORES PRIVADOS INTERESSADOS.**

Diálogo com a CBIC



Participação em audiências públicas



Esclarecimentos para agentes financeiros

O que a atuação do
TCU promove?



ATUAÇÃO DO TCU PROMOVE

- 1. Segurança jurídica para investidores e usuários;**
- 2. Correção de falhas de forma tempestiva;**
- 3. Maximização dos resultados para a sociedade;**
- 4. Aumento da transparência e melhoria da prestação do serviço público;**
- 5. Efetiva oferta de infraestrutura farta, barata e coerente à necessidade do país.**

Obrigado!

Nicola Espinheira da Costa Khoury

Coordenador-Geral de Controle Externo de Infraestrutura - Coinfra

nicolack@tcu.gov.br

61-3316-7439

